

DA TEORIA DO CURSO DE LICENCIATURA À PRÁTICA EM SALA DE AULA: VIVÊNCIAS EM FRENTE À SALA DE AULA DE UM CURSINHO POPULAR

Gleica Rodrigues de Souza ¹
Samon Noyama ²

RESUMO

O relato de experiência em questão foi produzido a partir das vivências num cursinho da Universidade Federal do ABC (UFABC). O Cursinho em questão é popular, gratuito, onde os discentes de graduação da universidade ministram aulas para estudantes de escolas públicas da região do ABC, na grande São Paulo. O enfoque deste trabalho é descrever o processo de amadurecimento como licencianda e como Professora, a partir das experiências adquiridas na sala de aula do cursinho, com pessoas que tem uma idade tão próxima (ou até mais velhas) que a minha. Na Escola Preparatória, é preciso lidar com ansiedades um pouco diferentes do que as vistas na escola regular, visto que os alunos estão ali visando um único propósito: a aprovação nos vestibulares. Este trabalho foi desenvolvido e teve seus dados retirados das vivências no cursinho e em um levantamento bibliográfico, onde os textos selecionados têm como autores, pessoas que já estiveram nesse lugar de amadurecimento profissional, que já lidaram com estudantes em período de vestibular e principalmente que estão diálogo com os cursinhos populares. Esse relato busca mensurar e demonstrar como as práticas discentes em cursinhos, principalmente os populares, que nos colocam a par de diversas realidades que podem estar obstantes dentro da teoria ensinada na universidade, podem ser uma importante etapa na construção da carreira docente.

Palavras-chave: Cursinho popular, Prática docente, Ensino, Amadurecimento profissional, EPUFABC.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do ABC - UFABC, gleica.r@aluno.ufabc.edu.br;

² Professor orientador: Doutor em Filosofia, Centro de Ciências Naturais e Humanas - UFABC, s.noyama@ufabc.edu.br.